

60ª Reunião Anual da SBPC, Campinas, 13-18 de julho de 2008
Mesa Redonda - Instrumentos econômicos e financeiros para conservação de florestas na Região Amazônica. org. Vera Val & Carlos Joly

Área: Ecologia (C.5.4)

RESUMO

Desmatamento na Amazônia brasileira: Histórico, taxas e conseqüências

Philip M. Fearnside

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), C.P. 478, Manaus, AM CEP 69083-000

e-mail: pmfearn@inpa.gov.br

Conter o avanço do desmatamento na Amazônia brasileira requer entender os papéis e movimentos dos atores, que estão sempre envolvendo. A importância dos diferentes atores varia entre locais dentro da região, e também evolui em qualquer dado local ao longo do percurso entre o estabelecimento de uma fronteira e a consolidação. Migrantes sem terra têm papéis significantes no desmatamento da terra que eles ocupam e motivam os proprietários de terras a desmatar como uma defesa contra a invasão ou a expropriação. Os colonos em assentamentos oficiais e outros pequenos agricultores também são responsáveis por quantidades significativas de desmatamento, mas os pecuaristas constituem o maior componente da região em termos de desmatamento. Este grupo responde às mudanças macro-econômicas que afetam fatores tais como preços dos commodities e também recebe subsídios significantes. Motivos ulteriores, tais como especulação da terra e a lavagem de dinheiro, também afetam este grupo. Tráfico de drogas e lavagem de dinheiro representam forças fortes em algumas áreas e ajudam a levar o desmatamento para áreas que seriam improdutivas com base apenas na economia legítima. Garimpagem de ouro é uma atividade que traz fluxos de população para áreas distantes, e os garimpeiros subseqüentemente entram na fileira de outros grupos. Trabalho como mão-de-obra braçal ou como escravos de dívida fornece uma entrada importante à região para migrantes pobres da região Nordeste, fornecendo trabalho barato às grandes fazendas e uma fonte grande de recrutas para outros grupos, tais como os sem terras e os colonos. Fazendeiros capitalizados, inclusive a agroindústria para produção de soja, têm um tremendo impacto em certas áreas, tais como Mato Grosso. Este grupo responde a mercados de commodities e fornece a justificativa para grandes projetos de infra-estrutura. Grileiros representam um importante elo na entrada de desmatadores em terras públicas e começa o processo de desmatamento e de transferência de terras para grupos subseqüentes de atores. Estes incluem os donos de serrarias e madeireiros que desempenham um papel importante na geração de fundos para o desmatamento feito por outros grupos, desde os migrantes sem terra até os grandes fazendeiros. Eles também constroem estradas endógenas, facilitando assim a entrada de outros atores. Movimentos futuros de atores serão influenciados por grandes planos de infra-estrutura, tais como as barragens hidrelétricas.

Os serviços ambientais representam o produto de florestas amazônicas com o maior valor para a sociedade humana, sendo muito mais valioso por hectare do que a madeira, carne de boi e outros artigos que podem ser obtidos destruindo estes ecossistemas. Serviços ambientais incluem a manutenção da biodiversidade, a manutenção do ciclo hidrológico, e a estocagem de carbono que evita o efeito estufa. Estes serviços são providos em quantias muito diferentes por floresta intacta, floresta secundária, e florestas degradadas, assim como também por outros usos como agricultura e pastagem. Transformações entre estes usos estão acontecendo rapidamente devido às ações humanas diretas, especialmente o desmatamento para pecuária e agricultura e a degradação de florestas por exploração madeireira e por incêndios florestais. Além disso, pode ser esperado que mudanças climáticas projetadas acelerem a degradação da floresta e a perda por mortalidade de árvores induzida por secas e por incêndios florestais. A chave para gerar a vontade política no governo brasileiro para controlar esses processos destrutivos se encontra no valor direto dos serviços ambientais da floresta para os interesses nacionais do Brasil (especialmente a manutenção do regime de chuvas na região Sudeste), e também no valor dos fluxos financeiros de outros países que poderiam ser gerados com base nos benefícios que a floresta fornece para o resto do mundo (sobretudo em evitar o aquecimento global).

A degradação da floresta resulta do corte seletivo, dos incêndios (facilitados pelo corte seletivo) e dos efeitos da fragmentação e da formação de borda. A degradação contribui para a perda da floresta. Os impactos do desmatamento incluem a perda de biodiversidade, a redução da ciclagem da água (e da precipitação) e contribuições para o aquecimento global. As estratégias para desacelerar o desmatamento incluem a repressão através de procedimentos de licenciamento, monitoramento e multas. O rigor das penalidades deve ser suficiente para impedir os desmatamentos ilegais, mas não tão grande que as impeçam de ser executadas. Uma reforma política também é necessária para discutir as causas primordiais do desmatamento, incluindo o papel do desmatamento no estabelecimento da posse da terra

Políticas para reduzir o desmatamento têm que incluir a remoção dos motivos para desmatamento, parando com a prática de regularizar reivindicações fundiárias e cortando os subsídios. Um estado de direito precisa ser estabelecido em toda a região, completando o cadastro dos títulos de terra e reforçando o comando e controle. Movimento de populações para a fronteira de desmatamento precisa ser desencorajado, por meio de restrição na aprovação de infra-estrutura, tais como rodovias, e criando e protegendo unidades de conservação. Alternativas econômicas para o desmatamento deveriam ser nutridas gerando emprego em áreas de fonte e em destinos de migração alternativos, apoiando usos sustentáveis da floresta, fomentando a provisão alternativa de mercados domésticos para produtos como madeira, e recompensando os serviços ambientais de manter a floresta em pé.

Instituições de apoio: CNPq, INPA, GEOMA

Palavras-chave: Floresta tropical, Desmatamento, Serviços ambientais